



---

REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

---

REVISTA HCPA 2003; 23 (Supl.)

# 23<sup>a</sup> SEMANA CIENTÍFICA do HCPA

De 01 a 05 de Setembro de 2003

---

10º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

# Anais

**PREVALÊNCIA DE COMPLICAÇÕES MICRO E MACROVASCULARES E DE SEUS FATORES DE RISCO EM PACIENTES COM DIABETES MELITO DO TIPO 2 EM ATENDIMENTO AMBULATORIAL.** Scheffel RS , Bortolanza D , Weber C , Costa LA , Canani LH , Crispim D , Santos KG , Tschiedel B , Stress G , Lisboa H , Roisenberg I , Gross JL . Serviço de Endocrinologia . HCPA - UFRGS.

Fundamentação:O diabetes melito do tipo 2 (DM2) está associado ao desenvolvimento de complicações macroangiopáticas [cardiopatía isquêmica (CI), doença vascular periférica (DVP) e acidente vascular cerebral (AVC)] e microangiopáticas [retinopatia diabética (RD), nefropatia diabética (ND) e neuropatia simétrica distal (NSD)]. Objetivos:Os objetivos deste estudo foram avaliar a prevalência dessas complicações em pacientes com DM2 e de aferir os seus possíveis fatores de risco. Causística:Foi conduzido um estudo transversal, incluindo 927 pacientes com DM2 (42% homens; média de idade:  $59 \pm 10$  anos; duração média do DM2:  $12 \pm 8$  anos). RD foi definida por fundoscopia direta; CI através do questionário da OMS e/ou alterações eletrocardiográficas e/ou anormalidades perfusionais na cintilografia miocárdica; NSD por sintomas e ausência de sensação ao monofilamento de 10g e ao diapasão; DVP por presença de claudicação e ausência de pulsos pediosos; AVC por seqüelas ou história compatível e ND pela excreção urinária de albumina ( $\geq 20$  mg/min). Hipertensão arterial sistêmica (HAS) foi definida pelos níveis pressóricos ( $\geq 140/90$  mmHg) e/ou uso de drogas antihipertensivas. Foram calculados o índice de massa corporal (IMC) e a razão cintura-quadril (RCQ). Resultados:CI estava presente em 36% e DVP em 33% dos pacientes. Dentre as complicações microvasculares, 37% dos pacientes tinham doença renal (12% macroalbuminúricos); 47,5% RD (15% retinopatia proliferativa) e 36% NSD. HAS estava presente em 73% dos pacientes; colesterol acima de 200 mg/dl em 64%; IMC  $> 30$  kg/m<sup>2</sup> em 36% e RCQ elevado em 88%. Vinte e dois por cento dos pacientes eram fumantes atuais e 21% ex-tabagistas. Conclusões:As complicações crônicas do DM2 têm alta prevalência nos pacientes ambulatoriais de hospitais gerais. Praticamente todos os pacientes apresentavam pelo menos um fator de risco para doença cardiovascular, o que justifica o seu rastreamento e adequado manejo.